# Iniciativa de Estratégia Integrada para

**promover e reforçar a oferta de Práticas de Aprendizagem/Estágios no Sector Têxtil**

**TEXAPP - WP3.2**

**Orientações sobre programas de aprendizagem/estágio**

|  |  |
| --- | --- |
| **Desenvolvido**  **por:** | CITEVE |

## Enquadramento

Em Portugal existem várias medidas no âmbito dos Programas de estágio/aprendizagem profissional. De acordo com IEFP (2018) os estágios são *Medidas que se concretizam no apoio à (re)inserção profissional dos seus destinatários através do desenvolvimento de uma experiência de formação prática em contexto de trabalho*.

O atual Sistema Nacional de Qualificações, define formação profissional como toda *a formação que tem como objetivo dotar o individuo de competências com vista ao exercício de uma ou mais atividades profissionais*.

Em Portugal, a formação profissional tem vindo a ser alvo de mudanças profundas ao longo dos séculos, tendo no Estado Novo merecido especial atenção com a abertura de centenas de escolas técnicas. Durante as últimas décadas a formação profissional tem assumido uma importância acrescida por parte dos diferentes governos, em março de 2000, o Conselho Europeu de Lisboa definiu como objetivo estratégico para a União Europeia, *tornar-se na economia baseada no conhecimento, mais competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, e com melhor coesão social.* Estas alterações requeriam *uma transformação radical da economia europeia* e um programa *estimulante de modernização dos sistemas de proteção social e de ensino*. Foi reconhecido, de forma inequívoca, o papel desempenhado pelos sistemas de educação e formação na estratégia económica e social no futuro da Europa, e definiu-se como grande objetivo de política comum que *a educação e formação na Europa teria que ser uma referência mundial de qualidade até 2010*, e os seus sistemas deveriam *aliar qualidade, acesso generalizado e abertura ao mundo exterior.*

O Comunicado de Bruges de dezembro de 2010 fixou os objetivos estratégicos de longo prazo para a cooperação europeia em matéria de Educação e Formação Profissional (EFP) para o período de 2011 a 2020, e reforçou a importância do ensino profissional na prossecução dos objetivos de flexibilidade e permeabilidade entre os sistemas de ensino profissional.

A Comunicação da Comissão em 2012, «Repensar a Educação: investir nas competências para melhores resultados socioeconómicos», recomendou iniciativas aos Estados-Membros no sentido da criação de ofertas que proporcionassem competências certas para o emprego, novas formas de ensinar e aprender e novas abordagens ao financiamento e às parcerias.

Com a evolução do ensino e com o aumento da oferta educativa, os centros de formação apresentam uma grande importância no aumento da formação e qualificação dos portugueses.

A formação contínua é cada vez mais uma exigência, seja qual for a profissão, sendo fundamental que haja mecanismos formais para que se possa atualizar os conhecimentos.

Os motivos para a procura por uma oferta de estágio ou programa de aprendizagem podem estar relacionados com:

aprendizagem em contexto de trabalho, durante um curso ou formação;

procura por uma primeira experiência de trabalho, para facilitar a inserção no mercado de trabalho; obtenção de cédula profissional;

sequência de uma nova formação e reconversão de carreira.

De seguida, apresentamos um breve resumo dos programas de formação/aprendizagem/estágio que existem em Portugal.

Para informação mais detalhada de todo a oferta formativa:

ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional <http://www.anqep.gov.pt/default.aspx>

DGES –Direção Geral do Ensino Superior <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/cursos-tecnicos-superiores-profissionais> IEFP – Instituto de Emprego e Formação profissional <https://www.iefp.pt/estagios>

CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/>

## Programas de estágios

**Estágio Curriculares:** organizados pelas instituições de ensino e formação e fazem parte da avaliação de um curso. Geralmente não têm qualquer remuneração. Estes estágios são regulamentados e autorizados pelas instituições de ensino e formação.

**Estágios Extracurriculares:** podem ser remunerados ou não remunerados consoante a sua duração, sendo organizados por iniciativa das empresas, dos jovens ou de outras instituições. Realizam-se após a conclusão de um curso/formação.

O contrato de estágio não pode ter duração superior a 12 meses, salvo estágio obrigatório para aquisição de uma habilitação profissional para o acesso ao exercício de determinada profissão, em que pode ser prorrogado até ao limite máximo de 18 meses.

**Estágios Profissionais Remunerados:** financiados por fundos comunitários, geridos por instituições públicas, tendo uma regulamentação específica. Estes programas são: Medida Estágios Profissionais promovido pelo IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional ou pelo Aicep Portugal Global, E.P.E., Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

Estágios com a duração de 9 meses

**Estágios não financiados**

Uma entidade empregadora pode sempre organizar e promover estágios profissionais, sem financiamento público.

Contudo, há um conjunto de regras a que deve obedecer a realização de estágios profissionais, que incidem, nomeadamente, sobre a duração máxima dos estágios, a celebração de contrato de estágio, o regime aplicável em matéria de horário diário e semanal, faltas, segurança e saúde no trabalho e contribuições para a segurança social, a designação de orientador de estágio, o pagamento de subsídio de estágio, refeição e seguro, e condições de suspensão ou cessação do contrato de estágio.

Mais informações: [Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho](https://dre.pt/pdf1sdip/2011/06/10600/0302203025.pdf)

**Estágios Erasmus +:** estágios e intercâmbios na área da Educação, Formação, Juventude e Desporto, que irá decorrer entre 2014-2020. Estes estágios têm uma bolsa para despesas.

**Programas de Estágios Nacionais de Outras Organizações:** poderão ser financiados pelo IEFP ou pelas próprias entidades.

## Programas de aprendizagem/estágios - Formação com PCT integrado

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Oferta educativa (escolas, entidades de formação, centros tecnológicos,**  **politécnicos, universidades…)** | | **Resultados de aprendizagem** | **Nível QNQ** | **Nível QEQ** | **url para mais informações** |
| 1 | Escolas e Centros de Formação: | Dependendo da área de formação, os |  |  |  |
|  | existem 9 diferentes qualificações | resultados de aprendizagem com base no |  |  |  |
|  | para as áreas de formação básico  e/ou profissional no sector têxtil: | desenvolvimento da qualificação  profissional na área têxtil (por exemplo, | 2 | 2 | <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/> |
|  | - Costureiro/a Industrial de Malhas | Executa diferentes componentes de |  |  |  |
|  | - Costureiro/a Industrial de Tecidos | vestuário de malha tricotada em tear |  |  |  |
|  | - Costureiro/a Modista | circular) |  |  |  |
|  | - Operador/a de Fiação |  |  |  |  |
|  | … |  |  |  |  |
| 2 | Escolas e Centros de Formação: existem 12 qualificações para as áreas de formação de nível secundário e/ou profissional no sector têxtil, tais como:   * Alfaiate * Técnico/a de Desenho de Vestuário * Técnico/a de Design de Moda * Técnico/a de Enobrecimento Têxtil   - …  A oferta formativa enquadra-se em:   * Cursos de Aprendizagem * Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) * Cursos Profissionais | Resultados de aprendizagem baseados no desenvolvimento da qualificação profissional na área têxtil (por exemplo, confecionar o protótipo ou a peça final da saia de senhora e criança).  Cursos de Aprendizagem:   * Prática em contexto de trabalho (1100h a 1500h).   - [Portaria n.º 1497/2008, de 19 de](http://dre.pt/pdf1s/2008/12/24500/0896008967.pdf) [dezembro](http://dre.pt/pdf1s/2008/12/24500/0896008967.pdf)  Cursos EFA:   * Idade superior a 18 anos * Certificação desde o B1 ao S3 (A,B,C) * EFA B1|B2|B3 – pelo menos 120h de Prática em contexto de trabalho * EFA S – 210h de Prática em contexto de trabalho   Cursos Profissionais: | 4  Cursos EFA: 1 a 4 | 4  1 a 4 | <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/> |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | * permite o prosseguimento de estudos/formação num Curso de Especialização Tecnológica ou o acesso ao ensino superior, mediante o cumprimento dos requisitos previstos no regulamento de acesso ao ensino superior. * 600h de Prática em contexto de   Trabalho. | Cursos Profissionais 4 | 4 |  |
| 3 | Centros de formação profissional; Centros Tecnológicos; Institutos Politécnicos; Universidades: promovem:  Cursos de Especialização Tecnológica   * cursos pós-secundários não superiores que preparam os alunos para uma especialização científica ou tecnológica, tais como: * Técnico|Especialista em Processos de Coloração e Acabamentos Têxteis;   -Técnico|Especialista em Industrialização de Produto Moda;   * Técnico|Especialista em Têxteis Técnicos e Funcionais; * Técnico|Especialista em Comércio de Moda;   - … | Com um diploma de especialização tecnológica pode-se concorrer à matrícula e inscrição no ensino superior, através de concurso especial. A formação realizada nos CET é creditada no âmbito do curso superior admitido.  360h -720h de Prática em contexto de trabalho. | 5 | 5 | [https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/cursos-de-](https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/cursos-de-especializacao-tecnologica-cet) [especializacao-tecnologica-cet](https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/cursos-de-especializacao-tecnologica-cet) |
| 4 | Institutos Politécnicos e Universidades:  Cursos Técnicos Superiores Profissionais  - Design de Moda;  - … | Prática em contexto de trabalho não inferior a 1 semestre  [Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de](http://dre.pt/application/conteudo/75319452) [setembro](http://dre.pt/application/conteudo/75319452) | 5 | 5 | [https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/cursos-](https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/cursos-tecnicos-superiores-profissionais) [tecnicos-superiores-profissionais](https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/cursos-tecnicos-superiores-profissionais) |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 4 | Ensino Superior – Universidades (Universidade do Minho e Universidade da Beira Interior)  - Licenciatura em Ciências de Engenharia Têxtil  **-** Licenciatura em Design e Marketing da Moda | Licenciatura em Ciências de Engenharia Têxtil:  competências específicas a desenvolver:   * Analisar, modelar e projetar sistemas de Engenharia Têxtil * Ensaiar, avaliar e garantir a qualidade de componentes e produtos * Utilizar, otimizar e desenvolver competências * Selecionar e caracterizar materiais têxteis * Projetar e fabricar produtos têxteis e equipamentos * Especificar sistemas industriais no sector * Utilizar sistemas de informação para comunicação, aquisição e processamento de dados e de cálculo científico * Utilizar sistemas de controlo e automação * Planeamento e capacidade de abordagem experimental de problemas * Perceber o funcionamento global da economia e os fundamentos dos métodos e técnicas de gestão de empresas * Integrar práticas de desenvolvimento sustentável e de preservação e recuperação ambientais no projeto e na produção de têxteis e afins   Licenciatura em Design e Marketing da  Moda: | 6 | 6 | <http://www.dges.gov.pt/guias/indcurso.asp> <http://www.det.uminho.pt/pt-PT/> <https://www.ubi.pt/curso/833> |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | Desenvolver competências que permita criar novos produtos, bem como coleções e marcas de vestuário e acessórios, com um design de qualidade, elevada rentabilidade e corretamente direcionado  para os mercados-alvo. |  |  |  |
| 5 | Ensino Superior – Universidades e Institutos Politécnicos  **-** Mestrado em Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios   * Mestrado em Design de Comunicação de Moda * Mestrado em Design do Vestuário e Têxtil * Mestrado em Engenharia Têxtil | Formação global e sistematizada de nível superior, cujos resultados de aprendizagem contribuem para a modernização e reestruturação das Indústrias Têxtil e do Vestuário.  Casa Mestrado integra resultados específicos de aprendizagem. | 7 | 7 | <http://www.dges.gov.pt/pt>  [http://www.design.uminho.pt/pt-](http://www.design.uminho.pt/pt-PT/mestrados/) [PT/mestrados/](http://www.design.uminho.pt/pt-PT/mestrados/)  [http://www.ipcb.pt/esart/ensino/mestrado-em-](http://www.ipcb.pt/esart/ensino/mestrado-em-design-do-vestuario-e-textil) [design-do-vestuario-e-textil](http://www.ipcb.pt/esart/ensino/mestrado-em-design-do-vestuario-e-textil)  [http://www.universia.pt/estudos/ubi/mestrado-](http://www.universia.pt/estudos/ubi/mestrado-engenharia-textil/st/122118) [engenharia-textil/st/122118](http://www.universia.pt/estudos/ubi/mestrado-engenharia-textil/st/122118) |
| 6 | Ensino Superior - Universidades  - Doutoramentos na área Têxtil | Para os alunos que titulares de mestrado. Formação de especialistas altamente qualificados, a fim de contribuírem para a criação de um novo conhecimento que aumente a interação entre a Universidade e a comunidade empresarial. | 8 | 8 | <http://www.dges.gov.pt/pt>  [http://www.det.uminho.pt/pt-](http://www.det.uminho.pt/pt-pt/ensino/doutoramentos/) [pt/ensino/doutoramentos/](http://www.det.uminho.pt/pt-pt/ensino/doutoramentos/) |